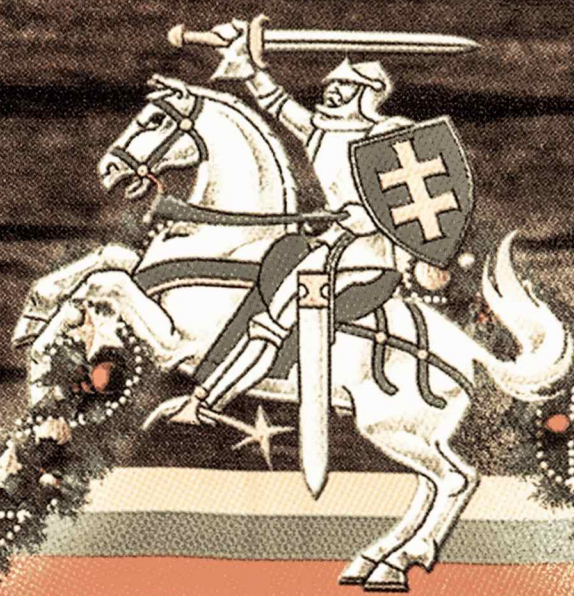


MĪSU



Retuva

ANO 60 N° 12/08 (2482)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Gruodis-Dezembro/2008



"Cantinho da Memória"



Você se lembra de alguma coisa desta foto? Qual era a comemoração?
Em que ano aconteceu? Quem está na foto? Onde foi?
Escreva-nos contando esta história.

Odontologia Especializada



Desde 1989

CROSP 39599

Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas

Particulares e convênios

2341-8349

Rua Barão do Pirai, 32 - Vl. Zelina



Banca Leme

Jornais - Revistas - Livros
Charutaria - Conveniência



Horário das 5 às 23hs
de domingo a domingo

Tel.: 2341 - 8093

Rua dos Manáias, 259 - Vila Zelina

Dr. Paulo R. Niciporciukas

Dentista - CROSP 29492

- *Clínica Geral
- *Dentística
- *Prótese
- *Especialista em Endodontia

Tel. 2021-1869

Av. Paes de Barros, 1591, 1º andar, sl.16
Mooca - Estacionamento para Clientes

MARINADOS

ARENQUE E SARDINHA

IDO KLIEGER

(11) 2917.4255
9146.9164

São José

Pães e Doces

Pão preto típico Lituano

Fone: 2341-5424

Praça República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo

*Kūčių vakarą
- ramybės sielai,
Kalėdų rytą
- džiaugsmo širdžiai,
Naujųjų metų naktį
- spindinčios laimės,
Visą gyvenimą
- Dievo palaimos.
Visiems mūsų
prenumeratoriams,
reklamdaviams ir jų
šeimų nariams
linki visa
„Mūsų Lietuvos“ redakcija.*



Caro leitor,



Mais um ano terminando, mais uma vez aquela sensação de que precisamos correr para deixar tudo em ordem e começar o ano com a vida mais ou menos organizada.

D. João Evangelista escreveu um belo artigo para nossa reflexão de Natal. Vamos aproveitar este momento do ano para elevar o nosso espírito e aí sim esperar que 2009 seja um ano bom.

Aproveite também para refletir com o texto do padre Saulaitis publicado pela revista Artuma. “Ser gente” – quantas vezes nos esquecemos do que é isto, não é mesmo?

Aha! Uhu! Papai Noel é nosso! É verdade, ele é lituano! Você não acredita em mim? Então leia o texto que o Paulo Smirnovas escreveu especialmente para que você soubesse de tudo.

A página dos mitos e lendas continua falando sobre as laumės e as informações são ainda mais interessantes. Aliás, quanto nós temos aprendido sobre o povo lituano conhecendo suas fascinantes lendas e mitos... Quantas frases, crenças e comportamentos esclarecidos...

Esta edição encerra o ano de 2008, mas já estamos pensando em tudo o que será destaque em 2009. Prepare-se, vem muita coisa boa por aí!

Desejo a todos muita paz, compreensão, saúde e Deus presente na vida de cada um de nós.

Feliz Natal!

Brangus skaitytojau,



Dar vieni metai baigiasi, dar kartą užplūsta tas jausmas, kai atrodo, kad reikia skubėti palikti viską tvarkoje ir pradėti metus su daugmaž organizuotu gyvenimu.

D. Joao Evangelista parašė gražų straipsnį mūsų Kalėdiniam apmąstymui. Pasinaudokime šia metų akimirka mūsų dvasios pakylėjimui ir štai tada laukime, kad 2009 metai būtų geri.

Nepraleiskite progos pamąstyti ir skaitydami kunigo Saulaičio tekstą, išspausdintą žurnale “Artuma”. “Būti žmonėmis” – kaip dažnai mes pamirštame, ką tai reiškia, tiesa?

Aha! Uhu! Kalėdų Senelis mūsų! Tai tiesa, jis yra lituvis! Jūs manimi netikite? Tai perskaitykite tekstą, kurį parašė Paulo Smirnovas, kad sužinotumėte viską apie tai.

Mitų ir legendų puslapis tęsia pasakojimą apie laumes ir informacija yra dar įdomesnė. Juk tiesa, kad mes tikrai daug sužinome apie lietuvių tautą iš jos nuostabių legendų ir mitų... Kiek frazių, tikėjimų ir elgsenos jos paaikšina...

Šis numeris užbaigia 2008-uosius metus, bet jau galvojame apie viską, kas galėtų būti pagrindinė tema 2009-aisiais. Pasiruoškite, ateina daug gerų dalykų!

Linkiu visiems daug ramybės, supratimo, sveikatos ir kad Dievas būtų kiekvieno iš mūsų gyvenime.

Laimingų Kalėdų!

*Paruošė tekstą: Sandra C. Mikalauskaitė Petroff
Vertė: Aušra Bacevičienė*



Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

Editado pela Associação
“Mūsų Lietuva” - Nossa Lituânia

Administração:
Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040
Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
2917-4255 / 2341-5226
musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.
Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiūnas

Conselho Editorial
Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

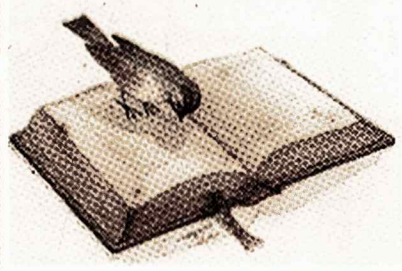
Participaram desta edição
Aurelija D. Voulgarelis
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugėnia Bacevičienė
Aušra Bacevičienė
Roberto Petroff
Jonas Jakatanvisky

Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa
Lúcia M.J. Butrimavicius
Marcos Lipas
d. João Evangelista Kovas
Janina Valavicius
Jornalista responsável
Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão Publicolor
Gráfica e Editora: (14) 3626.4500
Capa: Eljana Dulinsky Velasco
Capa Tema: Kalėdos

Lietuvos nacionalinė
M. Mažvydo biblioteka





Mitos lituanos: Lendas e pequenos contos

Nossa intenção com esta coluna, sobre mitos e lendas lituanas, é mostrar o quanto essas histórias fantásticas influenciaram nossos antepassados e como continuam a nos impressionar. Medo e coragem, maldade e bondade foram analisados através das gerações e, tomando como exemplos os seres mitológicos, quisera nos mostrar como devemos ou não agir. Eles podem ser modelos positivos ou negativos, mas, sem dúvida nenhuma, continuam nos encantando até hoje, em pleno Século XXI. E para demonstrar a importância desses seres, em especial as *laumės*, para os antigos lituanos, nós mostraremos o porquê de diversas localidades, na nossa querida Lituânia, terem sido nomeadas em homenagem a estas belas entidades.

LAUMĖS – Parte II

Com o advento do cristianismo e o fim do canibalismo, as ninfas passaram a ser retratadas como lindas mulheres, às vezes vestidas com belas roupas douradas e às vezes despidas, o que acentuava a sua sensualidade. Nesse momento, elas passaram a adquirir um espírito maternal. Porém, em algumas partes da Lituânia existem antigas ilustrações em que elas aparecem com cabeça e olhos muito grandes e com os membros inferiores em forma de pés de galinha.

As ninfas se reuniam à beira dos rios, lagos, pântanos e campos orvalhados para brincar de roda, sob a claridade da lua nova ou cheia. O povo falava que onde a grama estivesse pisoteada, seria o lugar onde elas teriam dançado. Dizia-se também que a dança delas trazia chuva ou grandes tempestades.

As ninfas teriam uma profunda ligação com o arco-íris (*laumės juosta*), pois ele aparece justamente após a chuva; dizia-se que elas mesmas teriam tecido essa fita ou arco. Falava-se também que teria existido uma competição entre três ninfas, as quais teriam tecido uma fita colorida cada; depois de prontas, chegaram à conclusão de que a terceira *laumė* teria feito o melhor trabalho, e que este teria sido pendurado no céu como prêmio. Em outra lenda, conta-se que uma *laumė*, fugindo de algumas bruxas, perdeu seu arco e que, depois da chuva, ele teria aparecido no céu.

As *laumės* eram encarregadas do movimento das águas na Terra. Elas provocavam as enchentes, represavam rios e lagos, carregavam pedras enormes e faziam aparecer montanhas na face da Terra. Quando o povo encontrava uma grande pedra, logo a nomeava de **mesa das ninfas**. Ao término dos trabalhos da primavera, os antigos lituanos costumavam se reunir em torno dessas pedras e lá deixavam presentes tais como pão, cerveja e mel para que as ninfas cuidassem das plantações e para que houvesse boa safra.



Quando encontravam pegadas nas pedras, diziam que eram os pés delas. *Liškiava*, um lugar muito pedregoso, era conhecido como **a ponte das laumės**. Dizem que no pântano, ao redor da pedra *Puntukas*, moravam muitas ninfas.

Quando desceram para a Terra, elas escolheram como moradia as matas, as cavernas e ilhas, mas seria sempre necessária a presença de água. Ali elas zelavam pela moral dos homens e tornavam-se suas juízas: os bons, elas ajudavam e os maus, elas castigavam.

As pessoas queriam viver em paz com as *laumės* e assim, no outono, colocavam em saquinhos todos os tipos de cereais e os jogavam no pântano como oferenda a elas. Já na primavera, doavam manteiga, queijo, toucinho e leite às ninfas, tudo para evitar que elas tosassem as ovelhas, tirassem o leite das vacas e estragassem os outros trabalhos. Os lituanos ainda enfeitavam os portões das cocheiras com varas de marmelo.

Se alguém visse alguma *laumė* lavando roupa, deveria dizer: “Seja ajudada” e no dia seguinte, essa pessoa encontraria, naquele mesmo lugar, tecidos, fitas, luvas ou outros objetos que poderia apanhar. Para os órfãos e pobres, as *laumės* teciam rolos de tecidos e quando entregavam o presente diziam que eles nunca deveriam medir o tecido recebido; se, por acaso, esquecessem as recomendações dadas e o medisse, ele simplesmente desapareceria.

As ninfas traziam água benta para as crianças, tomavam conta dos bebês abandonados e castigavam os avarentos e preguiçosos; elas procuravam promover a igualdade entre todos

os seres humanos.

Quando as *laumės* foram sendo esquecidas, as pessoas acabaram por misturar suas características às características da deusa da fertilidade *Laima* e às características das bruxas. Essa mistura resultou na criação de outros seres míticos que eram chamados de “**bruxos das ninfas**”. As *laumės* e *Laima* tinham suas diferenças e, sendo assim, era comum ouvir suas brigas na mata, mas não havia vencedoras, pois a igualdade entre elas prevalecia.

Quando as geleiras enfim se afastaram do território lituano, os primeiros habitantes lá se estabeleceram e, em homenagem às *laumės*, batizaram os elementos naturais ali encontrados com nomes derivados do nome de suas importantes divindades, os quais permanecem até hoje. Da época paleolítica temos os nomes relacionados à água: *Laumežeris* perto de Alytus, *Laumių ežeras* e *Laumupis* em Seda, *Laumės dauba* em Žarėnu, *Laumės balos* em Varėna; e com nome de ninfas foram conhecidas diversas montanhas: *Laumaičiai*, *Laumakė*, *Laumakiai*, *Laumalės*, *Laumekiai*, *Laumekiškiai*, *Laumenai*, *Laumenėliai*, *Laumės*, *Laumiai*, *Laumikoniai*.

Como as lendas atravessam fronteiras, percebemos que as *laumės* lituanas têm características bem parecidas com as *lames* dos gregos e búlgaros e os letões também tinham sua deusa *Lauma*, que trazia chuva e tempestades.

Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa



Sajunga-Aliança em destaque



77º Aniversário

Dia 8 de novembro de 2008 festejamos o 77º aniversário de fundação, com uma festa no nosso espaço social as 20 horas. A noite estava propícia para a data. Temperatura amena. A chuva deu uma trégua.

Um ambiente tranquilo, o salão decorado por uma equipe do Grupo Rambynas. Mesas cobertas por toalhas brancas montadas por Willy Ambrozevicius e os três Robertos: Bratkauskis, Toth e Pakalniskis, com o retoque de Sandra Mikalauska Petroff e Tereza Galeckas.

Após o cumprimento do diretor-presidente interino Jonas Jakatanvisky, que leu a mensagem do diretor-presidente Saldys Algimantas que se encontra em licença, foi anunciado o Grupo de Danças Folclóricas Lituanas Rambynas que apresentou novas danças sob a direção de Sandra Mikalauska Petroff.

A festa constou de um bufê "sirva-se" do cardápio da culinária lituana como *falšivas zuikis* (falsa lebre), *košeliena* e *kugėlis* no capricho de Wilma Zvingila e das suas assistentes Sandra M. Petroff, Albina Toth, Tereza Galeckas, Anelia Alaburda e Helena Jakatanvisky. Não faltaram os refrigerantes, destilados nem a cerveja. Tudo cortesia da aniversariante exclusiva aos associados em dia com a contribuição social como determina o regulamento interno.

Muito nos honrou a presença do casal Dalia Petrauskaitė e Daniel Granger da França, que se conheceram na Lituânia e disso resultou um romance. Daniel é um engenheiro de planejamento (*ingénieur planificateur*) contratado para dirigir uma obra de grande vulto em Tatuí (SP). Dalia não se deixou impressionar pela distância, 140 km, para contatar patrícios aqui, na Sajunga-Aliança, por indicação do sr. Saldys. Para nossa satisfação, eles adoraram saborear os pratos lituanos, assistir às danças e desfrutar da companhia de patrícios tão longe de casa. Eles ficaram até o final da festa, já tarde da noite, lamentando ter que se despedir.

Designado pelo presidente Valdas Adamkus como Cônsul-Honorário da Lituânia em São Paulo, Francisco Ricardo Blagevitch chegou um pouco mais tarde devido aos seus compromissos formais com a Associação dos Moradores do Bairro de Vila Zelina, que neste mesmo dia comemorava o 81º Aniversário da Vila.

O Cônsul Blagevitch teve a oportunidade de se apresentar, esclarecer as ocorrências que o levaram ao cargo e parte dos seus projetos. O primeiro, já em franco progresso, é o SLLA – Solidariedade dos Lituanos Levando Alimentos – com vistas a arrecadar



alimentos para distribuição a entidades de assistência social neste fim de ano quando ao Natal se aproxima. Nas suas palavras: "São tantos os necessitados que não terão o que comer neste dia festivo!" Cinco equipes de voluntários se prepararam a encabeçar a coleta. Os nossos votos de sucesso a todos.

O jantar terminou com o bolo dos 77 anos. A vela foi soprada pelo Cônsul, assistido pela delicada Heleninha, filha de Alan Pakalniskis, depois do Feliz Aniversário, em

português e em lituano, sob aplausos. Um lindo vaso de orquídeas providenciado com bom gosto por Anelia Alaburda foi ofertado à Sra. Denise, esposa de Blagevitch, que agradeceu a gentileza.

A Sajunga transmite sinceros agradecimentos aos que prestigiaram a comemoração de mais este aniversário, e espera voltar a receber os associados e amigos no último domingo de março de 2009, na assembléia-geral ordinária.

Jonas Jakatanvisky



Vytautas, o Rei das Crianças



Dizem que o Papai Noel vem do Pólo Norte para entregar os presentes pelo mundo afora! Será que isso é verdade? Não podemos saber ao certo, mas o que conheço, mora aqui mesmo na cidade de Osasco, seus pais vieram da Lituânia, um país não tão distante do Pólo Norte como o Brasil, mas que também neva e faz muito frio, embora nascido aqui é um legítimo lituano!

Com o mesmo nome de um dos maiores reis da Lituânia, Vytautas Sakatauskas, hoje com seus 75 anos de vida bem vividos, nasceu no Brasil na cidade de Marília,

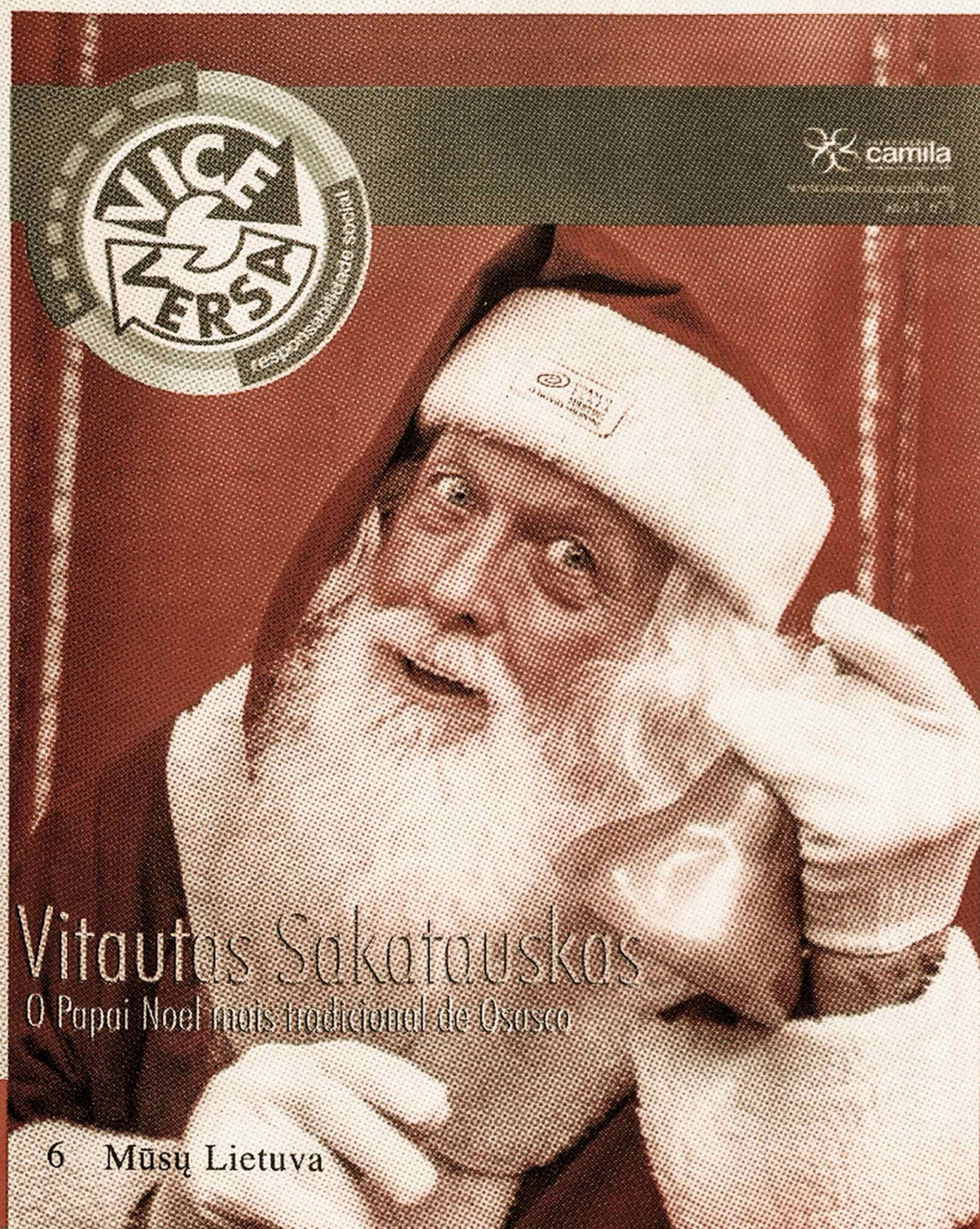
Estado de São Paulo, filho de Alfonsas Sakatauskas e de Malvina Runavicius, imigrantes lituanos que aqui chegaram no ano de 1922 como tantos outros para edificarem suas vidas e criarem seus filhos neste ensolarado país.

De olhos azuis, de barba naturalmente longa e alva como a neve, recebe há 14 anos as crianças que vem vê-lo em um dos maiores shoppings da cidade de Osasco, o Osasco Plaza Shopping.

Vytautas, hoje aposentado, teve várias atividades profissionais durante sua vida, mas, certamente, a mais gratificante é a que vem desempenhando nos últimos 17 anos, a de Papai Noel. No findar de cada ano Vytautas ao vestir suas roupas vermelhas, gorro, luvas e as inconfundíveis botas pretas que o transformam no “Bom Velhinho”, incorpora o espírito natalino e se lança em um mundo mágico onde somente as crianças e os adultos mais sensíveis conseguem estar.

A incrível sensação de ver crianças, seus pais, amigos e até idosos esperando na fila a hora de poderem estar juntos daquele ser quase angelical é indescritível, o espírito natalino parece fazer com que as diferenças sociais, as raças e até as religiões se unam em um ambiente de respeito e de muita paz. É nesta hora que Vytautas com fala mansa e muito carinhosa profere palavras de efeito, tentando de alguma forma mostrar, às crianças e até a adultos, que o amor e a compreensão ainda são os caminhos para um mundo melhor.

Porém Vytautas não está só nesta empreitada, seus irmãos Carlos de 60 anos atuante desde 2003 e José de 67 anos que já há 17 anos veste as mágicas roupas vermelhas, também atendem este apaixonado público. José no Shopping Continental e Vytautas fazem regime de revezamento com Carlos no Osasco Plaza Shopping, ambos na Cidade de Osasco. Há também outro irmão de nome Alberto que já atuou como Papai Noel e foi também o primeiro palhaço de Osasco, porém hoje já se encontra aposentado.



Vytautas Sakatauskas
O Papai Noel mais tradicional de Osasco

DESTAQUE



Reconhecidos notoriamente na região, já foram entrevistados por vários veículos de informação tais como rádios, redes de televisão e destacados periódicos, como no caso da revista mensal *Vice Versa* da associação Camila e do Centro Social N. Sra. das Graças, onde, em uma de suas edições, a capa

foi dedicada a Vytautas Sakatauskas, o Papai Noel mais tradicional de Osasco.

Paulo Smirnovas
Fotos: Eduardo Fernandes Gentil
Capa da revista *Vice Versa*: Estúdio Digital
Fotolab / fotografia Kátia Ventura

“Hoje sou um homem realizado por ter cumprido gloriosamente minha missão de vida em todas as profissões que abracei, desde os tenros 7 anos de vida até hoje com meus atuais 75 anos de idade.

Predestinado por Deus, tive o privilégio de formar, não somente meus três irmãos em papais-noéis, que hoje exercem essa função com maestria, mas também outras pessoas que quiseram seguir esse maravilhoso caminho que nos leva a sentir a presença de Deus através do brilho dos olhos no olhar de cada criança, como também sentir o forte pulsar dos seus coraçõezinhos ao serem abraçados por nossas mãos amigas. É neste mesmo ambiente que também aproveito para observar os pais, parentes e amigos, a todos enfim, e perceber que tanto ricos como pobres se nivelam através deste espírito que somente o Natal pode nos proporcionar.

Portanto, por tudo isso e muito mais, sempre valerá a pena ser Papai Noel, quero também aproveitar e dizer que nós os papais-noéis lituanos aqui da cidade de Osasco desejamos a todos um Feliz Natal com muita saúde, paz e harmonia. Deus os abençoe!”

Vytautas Sakatauskas



O Natal do Senhor

O espírito do Natal nos alegra a todos, cristãos ou não, com a promessa sempre renovada de uma vida nova. O que seria da celebração do Ano-Novo sem a celebração do Natal? Ele perderia o frescor de sua promessa de felicidade e vida nova. Quem poderia dizer com a mesma efusividade: "Próspero Ano-Novo"? Mesmo uma sociedade secularizada como a nossa, que parece perder o sentido do sagrado e de sua fé, se alegra com as festas natalinas. O espírito do Natal do Senhor toma conta de nossos corações!

É na Igreja que temos a oportunidade única de celebrar o Natal, com toda sua riqueza de sentido. A proclamação da Palavra de Deus nas celebrações do Tempo do Advento e do Natal nos faz lembrar as antigas profecias que anunciam a vinda do Salvador, o anúncio de que todos os povos serão nele abençoados e de que esse mesmo Senhor virá ainda em sua glória, libertando a todos da tirania do pecado e do abandono.

Jesus Cristo veio na figura da criança recém-nascida, tão na medida de nossa humanidade. Ele nos comoveu a todos, vindo na precariedade dos viajantes de Belém e na pobreza dos habitantes de Nazaré. A gestante que estava a dar a luz não foi acolhida e, assim, o menino-Deus nasceu em uma condição semelhante a tantos aqueles que se viram abandonados à própria sorte. Os Céus, porém, não foram indiferentes a isso. Os anjos não se agüentaram e anunciaram com júbilo aos pastores que vigiavam seus rebanhos ao relento que o Salvador veio, o esperado por todas as Nações já estava em nosso meio. É ele quem vai libertar todas as Nações das algemas do poder opressor do pecado e da morte e cumprir a promessa de vida nova, restituída pelo próprio Deus das luzes, que não tardou em ouvir o clamor do seu povo.

O mistério do Natal encerra em si uma meditação profunda sobre a condição humana e como Deus prepara sua acolhida a todos nós, para adentrar o seu Reino de amor. Ele veio na nossa medida, para manifestar com a maior clareza possível ao homem uma mensagem divina. Ele não se vexou em assumir a forma da criança necessitada de tantos cuidados. Ele se fez cuidar e amamentar pela menina Maria, que o fez com tanto amor e devoção. Ele fala ao nosso coração com a ternura da criança que não assusta ninguém, pois sua mensagem é de amor.

Por incrível que possa parecer, Deus escolheu falar à humanidade dessa forma. Ele é poderoso e criador de todas as coisas, mas o homem precisava conhecê-lo em seu atributo mais importante: sua misericórdia, seu coração abrasado de amor por sua criatura humana, que a cada chama de filho e de filha. Por isso, a Igreja proclama com coragem e persistência que o Natal do Senhor inaugura uma Nova Era, capaz de transformar a todo ser humano que escuta a Palavra de Deus. É a promessa verdadeira de uma vida nova, diante da qual ninguém deveria ficar indiferente. Deus veio na nossa medida, a fim de que possamos receber a sua medida: uma medida boa, cheia e recalcada de bênçãos e graça transformadora.

Quem entender a mensagem do Natal do Senhor tem a grande oportunidade de alegrar-se profundamente com a promessa renovadora, que torna todos os anos sempre prósperos e felizes. Essa é a mensagem imorredoura, uma mensagem eterna, que se renova sempre em nossos corações, quando escutamos a Palavra de Deus.

"Não temais! Eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo povo: Nasceu-vos hoje um Salvador, que é o Cristo-Senhor, na cidade de Davi." (Lc 2,10-11)

Linksmų Kalėdų! Feliz Natal!

D. João Evangelista Kovas, OSB

Viešpaties Kalėdos

Kalėdų dvasia džiugina visus, krikščionis ir ne krikščionis, su savo visuomet atnaujintu naujo gyvenimo pažadu. Kaip būtų Naujųjų Metų šventė, be Kalėdų šventės? Naujieji metai netektų gaivumo kurį atnešą laimės ir naujo gyvenimo pažadai. Kas galėtų entuziastiškai palinkėti `Sekmingų Naujųjų Metų`? Net mūsų materialismui linkusi visuomene, lyg pametusi šventų dalykų ir tikėjimo prasmę, džiaugiasi su Kalėdų švente. Viešpaties Kalėdų dvasia pripildo mūsų širdis!

Bažnyčioje turime progos švęsti Šv. Kalėdas savo turtingoje prasmėje. Advento liturgijoje Dievo Žodis mums primena senąsias pranašystes kurios skelbia Išganytojo atėjimą, Dievo palaimą visoms tautoms ir kad šis pats Viešpats dar ateis savo garbėje, ir visus išlaisvins nuo nuodėmės priespaudos ir apleidimo.

Jėzus Kristus atėjo naujagimio pavydale, pagal mūsų žmogystės saiką. Jis mus visus sujauđino Betliejaus keliautojų paprastumu ir Nazareto gyventojų neturtu. Neščia moteris, gimdymo metu, nebuvo priglausta ir todėl Kūdikiš-Dievas gime tose pačiose sąlygose kuriose gimsta daugelis iš tų kurie yra likimo apleisti. Bet dangus nepasiliko indiferentiškas šiam įvykiui. Angelai neiškentė ir džiaugsmingai pranešė piemenims, kurie lauke ganė savo bandą, kad Išganytojas atėjo: Tas visų tautų laukiamas jau yra mūsų tarpe. Jis išlaisvins visas tautas nuo nuodėmės ir mirties slegiančios galios antrakčių. Jis ištesėjo naujo gyvenimo pažada. Pats Šviesos Dievas tą naują gyvenimą sugražino ir nedelsdamas išklaušė savo tautos šauksmą.

Kalėdų paslapyje glūdi gylus apmąstymas apie žmogaus būklę ir apie tai kaip Dievas paruošia mūsų priėmimą savo meilės karalystėje. Jis atėjo pagal mūsų saiką, ko aiškiausiai atskleisti žmogui dievišką žinią. Jam nebuvo gėda tapti globos reikalingu vaikeliu. Jis priėmė mergaitės Marijos meilią globą ir krūtis maitinimą. Jis į mūsų širdis meilingai kreipiasi tarsi švelnus vaikelis kuris niekieno negazdina nes jo žodžiai yra meilės žodžiai. Tai gali sukelti nuostaba, bet Dievas pasirinko tokią formą žmonėms kalbėti.

Jis yra galingas ir visatos kurėjas, bet žmogui pridera pažinti Jo svarbiausias savybes: Jis gailestingas, Jis karštai savo širdyje myli kiekvieną žmogų ir kiekvieną iš mūsų vadina `dukra` ir `sunumi`. Todėl Bažnyčią drąsiai ir ištvėringai skelbia kad Kalėdų Šventė įkuria Naują Laiką, kuris gali pakeisti kiekvieną žmogų klausantį Dievo žodžio. Tai yra naujo gyvenimo pažadas kurio akyvaizdoje niekas negalėtų likti abejingas. Dievas atėjo mūsų saiku tam kad mums būtų sugražinta Jo saiku: geru, pilnu ir gausiu palaimos ir visą pakeičiančių malonių, saiku.

Kas supras Viešpaties Kalėdų gerą naujieną, galės giliai džiaugtis atnaujinančiu pažadu kuris padaro visus metus laimingus ir sekmingus. Ši gera naujiena yra nemari, amžina ir atsinaujina mūsų širdyse, kuomet klausome Dievo Žodžio.

Bet angelas jiems tarė: `Nebijokite! Štai aš skelbiu jums didį džiaugsmą, kuris bus visai tautai.: Šiandien Dovydo mieste jums gimė Išganytojas. Jis yra Viešpats Mesijas` (Lk.2,10-11)

Linksmų Kalėdų! Feliz Natal!

*Vertė: Lucia M. Jodelytė
Butrimavičienė*



“Aš apsigyvensiu jų tarpe ir ten vaikštinėsiu; aš būsiu jų Dievas, o jie bus manoji tauta... ‘Tuomet aš jus priimsiu ir būsiu jums tėvas, o jūs būsite mano sūnūs ir dukterys’ – taip sako visagalis Dievas”

(Šv. Pauliaus antrasis laiškas korintiečiams 6:16-18).

Mieli broliai ir seserys Kristuje,

Popiežius Benediktas XVI paskelbė 2008 jubiliejiniais Šv. Pauliaus pagerbimo metais, pabrėždamas, kad šis tautų apaštalas darbartiniams krikščionims yra pavyzdys ir mokytojas per kurį mes galime geriau suprasti tikėjimą ir tiesą. Šv. Paulius tapo ypatingu apaštalu, kuris parašė kitų kraštų krikščionims 14 laiškų. Dabar jie sutelkti Naujajame Testamente. Jaunystėje jis buvo išgarsėjęs kaip krikščionių persekiotojas: “Jūs, be abejo, esate girdėję, kaip aš kadaise elgiausi, būdamas žydų tikėjimo; kaip aš persekiojau Dievo Bažnyčia ir mėginau ją sugriauti” (Gal 1:13). Po jo stebūklingo susitikimo su Kristumi pakeliui į Damaską (Apd 9:1-9), Pauliaus visas gyvenimas pasikeitė ir jis tapo Kristaus apaštalu ir atsidavė plačiai skelbti Kristaus Evangeliją (2 Kor 5:17-18). Vedamas Šventosios Dvasios ir savo gilaus tikėjimo Jėzumi, jis paliko Jeruzalę ir iškeliaavo į tolimus kraštus skelsti Dievo žodį. Kai pagaliau pasiekė Romą, ten buvo nužudytas apie 67 AD.

Kaip ir praeityje, taip ir šiais laikais mums reikalinga pavyzdinių žmonių, kurie pripažįsta mūsų tikėjimą taip, kaip Šv. Paulius, kuris atmetė neapykantą ir pamilo Kristų. Paulius dirbo, mokė, kentėjo ir skleidė Kristaus pamokymus visoms tautomis; nebijodamas nei rizikos, nei pažeminimo, nei sunkumų. “Ir aš esu tikras, kad nei mirtis, nei gyvenimas, nei angelai, nei viešpatystės, nei dabartis, nei ateitis, nei galybės, nei aukštumos. Nei gelmės, nei jokie kiti kūriniai negalės mūsų atskirti nuo Dievo meilės, kuri yra mūsų Viešpatyje Kristuje Jėzuse” (Rom 8: 39-39).

Taip kaip prisikėlęs Kristus išreiškė savo gailingumą ir meilę savo apaštalui Pauliui, taip ir Paulius mus skatina priimti Kristaus meilę ir gailingumą savo širdyse šiandien. Šv. Paulius aiškino, kad žodis “priimti” turi daugiau negu vieną reikšmę, t.y., vaišingumas: “Ir kas paduos bent taurę šalto vandens atsigeri vienam iš šitų žmonių... iš tiesų sakau jums, – tasai nepraras savo užmokeščio” (Mt 10: 42). Paulius mini dar vieną to žodžio prasmę, t.y., priimti su džiaugsmu Dievo duotas gyvenimo ir tikėjimo dovanas. “O mes gavome ne pasaulio dvasią bet iš Dievo einančią Dvasią, kad pažintume mums suteiktas Dievo dovanas” (1 Kor 2:12). Mums privaloma ne tik klausytis Šv. Rašto pamokymų bet ir juos įgyvendinti, kad galėtumėm tapti geresniais ir veiklesniais Bažnyčios nariais, kurie pasidalina Dievo dovanomis su kitais.

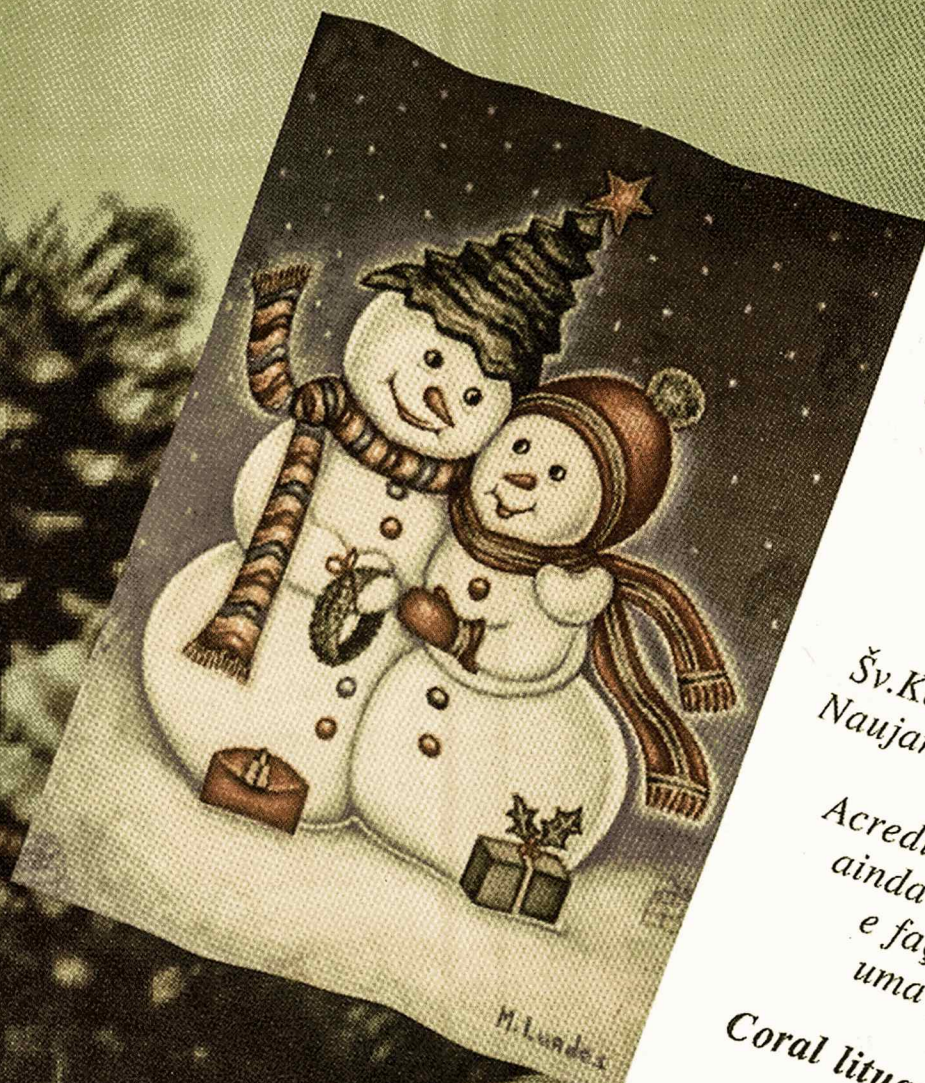
Besirengiant švęsti Kalėdas, Jėzaus Kristaus gimimo šventę – “priimkime” ir pasidalinkime Dievo duotomis tikėjimo dovanomis. Mūsų lietuviškų Kūčių tradicijos teparodo mūsų vaišingumą ir tepadeda mums entuziastingai priimti Kristų į mūsų gyvenimą. “Priimkime” savo šeimos narius, savo parapijų bei misijų tikinčiuosius ir visus tuos, kurie yra nusisukę nuo Dievo ir Bažnyčios meilės.

Dievo palaimos Jums Šv. Kalėdų proga ir per visus naujuosius 2009 metus.

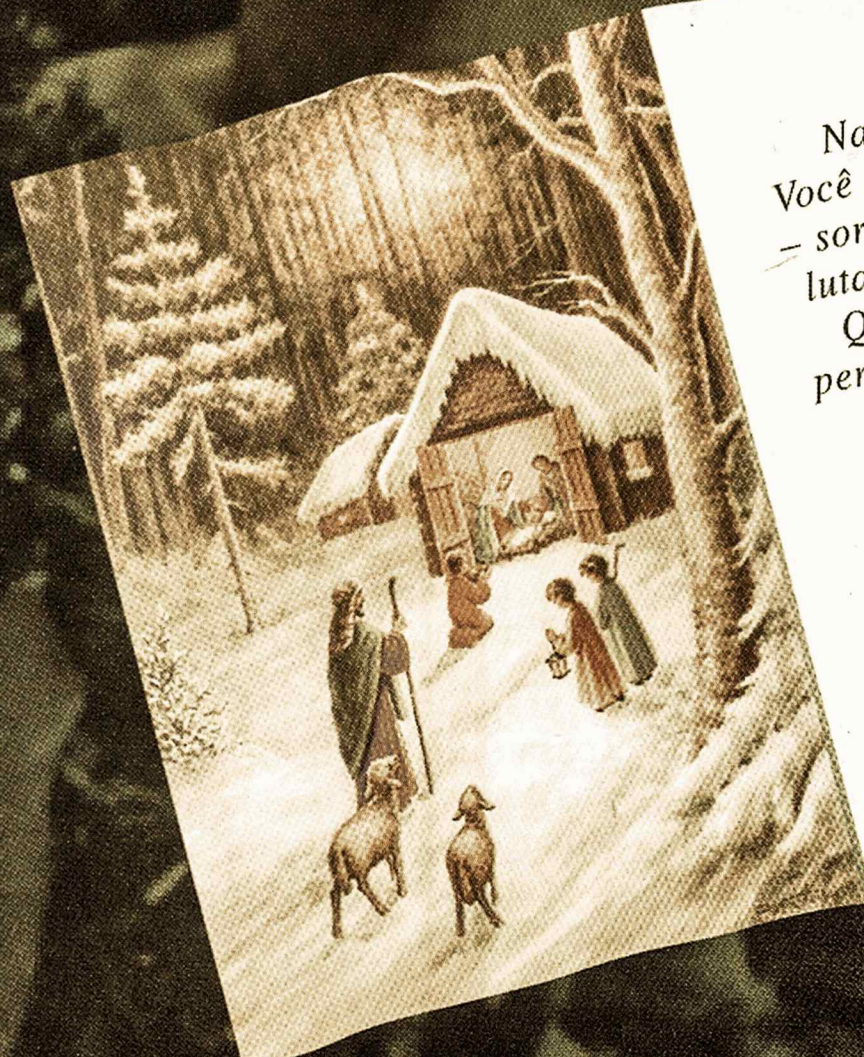
Red. J. J. J.

Jūsų Kristuje,

*Lietuvos vyskupų konferencijos delegatas
užsienio lietuvių katalikų sielovadai*



*„Rejubilam-se os anjos do céu
e os santos pastores de Belém.
Nasceu o nosso redentor,
Cristo Jesus.
Vinde Adoremos.
Daug Džiaugsmo ir
Dievo Palaimos
Šv. Kalėdoms ir ateinantiems
Naujams Metams! Feliz 2009!
Acreditamos que o mundo
ainda pode ser melhor,
e façamos por ele
uma prece de fé.
Coral lituano de São Paulo*



*Natal, nasceu Jesus!
Você também nasce quando
– sorri, compreende, cativa,
luta, trabalha, ama, vive...
Que o espírito do Natal
permaneça em todos os dias
de seu ano Ano Novo.
Linksmų Šv. Kalėdų ir
laimingų Nauju Metų.*

*Com. Lituana Catolica
Romana de São José
(Šv. Juozapo Liet. Kat. Bend.)*



*Kūrybinio nerimo,
gyvenimo džiaugsmo,
geros sveikatos ir
dideles laimes!
Šventų Kalėdų ir
Naujųjų 2009 metų
proga linki savo
nariams ir visai
lietuvių kolonijai*

*Sąjungos Alianca
Valdyba*

Kunigui labai nepatogu prie tikinčiųjų ašaroti ar net verkti – gi pamany, kad žmogus. Tačiau labai sunku atsilaikyti nuo šiek kiek drėkstančių akių, kai giedama (ypač Taizé gaida) „Giedokit, visos tautos, giedokit Viešpačiui“ (pagal Ps 67, 4; 68, 33 ir kt.). Kažkodėl viduje svarbu, kad visi pažintų Viešpatį ir Juo džiaugtųsi.

Daug senųjų tautų save vadina ne kitataučių joms skiriamu pavadinimu, bet taip, kaip jos pačios save supranta – „žmonės“ (pvz., JAV vakarų indėnai pueblai ispaniškai būtų „žmonės“). Prielaida, aišku, ta, kad mes esame žmonės, o kitų genčių ar tautų būtybės tokie nėra arba yra bent ne tokie tobuli kaip mes. Tokiai prielaidai atsirasti ganėtinai lengva, kai žmonės šimtmečius iš vietos nejudą ir kitų spalvų, kultūrų, tikėjimų žmonių nesutinka.

Izraelitai kitų žmonių kilnumą ir žmogiškumą ryškiausiai pažino Babilonijos tremtyje. Jų kaimynai, darbdaviai ir kiti, pasirodo, irgi buvo žmonės: rūpinosi vaikais, sielėjosi dėl ligonių, slaugė senus tėvus, sodino ir sėjo, šoko ir dainavo, pyko ir atleido, stebėjo žvaigždes, siekė savo dievybes tinkamai garbinti. Todėl pamažu pradėjo ryškėti nuovoka, kad izraelitų Viešpats yra ir visų tautų Dievas – „Giedokit, visos tautos...“

Iš tūkstančių girdėtų pasakojimų apie žmogiškumą ryškiausi man išliko du. Viename pasakojama apie vienišą ir labai alkaną rusą, sovietų kareivėlį, Antrojo pasaulinio karo metu einantį per vargstantį kaimą. Kareivėlis pasiprašo bobutės valgyti, o ši teturi vieną – tą pačią jau sušalusią – bulvę. Senolė lietuvė ištiesia ranką ir atiduoda ją kitos močiutės anūkeliui, kažkieno vaikui, esančiam toli, toli nuo namų be galo žiauriame kare.

Antras vaizdelis – apie ištremtą partizaną. Lageris aptvertas vielomis, ir mirties zona, į kurią įžengęs garantuotai žūsi nuo sargybinio kulkos. Keliolika metų kalėjęs, išvargęs, ligotas lietuvis jau nebegali išverti nelaisvės ir skriaudos. Žengia, tiesiog įvirsta į mirties ruožą. Jokio šūvio. Atskuba rusas kariškis, paima už alkūnės ir ištempia atgal: „Tau nereikia mirti.“

Ne mažiau dramatiški yra kiekvieno kitataučio išgyvenimai per visas 202 pasaulio valstybes. Šias eilutes rašantysis buvo imigrantas keturis kartus, keturiskart kirto karčią košę ir yra labiau linkęs tautybių, kultūrų, papročių, pažiūrų santykius švelninti negu į kitus kreivai žvelgti ir nemandagiai elgtis.

Pirmoji imigracija buvo Vokietijon per karą. Mus vadino „auslenderiais“ (užsieniečiais). Amerikiečių okupacinės kariuomenės amerikiečiai vaikai mus, einančius į mokyklą, apmėtydavo akmenimis manydami, kad 7–8 metų broliukas ir 6–7 metų sesutė yra vokiečių naciai. Ir toje

pačioje Vokietijoje draugavome su nuostabiais globėjais ir bičiuliais: viena, 40 metų nemačiusi, kunigystės šventimams atsiuntė taurę.

Antroji svetimšalio kelionė – į JAV rytus, kur lietuvių pravardžiudavo „hanky“ (angl. hunkey), t. y. prasčiokais, beraščiais, nemokšomis. Čikagos apylinkėse būdavo „lūgan“. Netolimi kaimynai, prieš Pirmąjį pasaulinį karą imigravusių lietuvių palikuonys, sakydavo, kad mes žingsniuojame kaip naciai. Ir tame pačiame mieste ką tik vyko mūsų gimnazijos 50 metų baigimo pobūvis, kuriame senieji klasės draugai prisiminė, kaip su šiais imigrantais visam amžiui susidraugavo.

Trečiasis išgyvenimas – atvykus Brazilijon. Čia jau buvau suprastas kaip tos nemėgstamos, su pavydu vertinamos šalies atstovas – „amerikietis“. Kaimuose spalvoti žmonės manydavo, kad esame broliai su klebonu ispanu, nes visi baltieji jiems vienodai atrodydavo. „Tu nesi toks amerikietis, kaip kiti“, – pajuto kai kurie. Su žvejų vaikais šokinėjome per bangas, šnekėjome apie viską šeimose, šventėme Eucharistiją kaip žmoneliai, susirinkę apie Kristų, savo brolybės pagrindą.

Ketvirtoji imigracija – į Lietuvą. Gerai atsimenu (na, žinau...), kai dar prieš Pirmąjį pasaulinį ir po jo Lietuvon grįždavo angliakasiai, nusipirkdavo ūkį ar praplėsdavo paveldėtąjį. Ir visada būdavo vadinami „amerikonais“. Taip buvo galima įrėminti žmogaus elgesį, namų ekonomiką. Ir Lietuvoje žmogus žinodavai, kad „tavo tarmė tave išduoda“, kaip galilėjiečiai Petru per Jėzaus teismą keliskart sakė (plg. Mt 26, 73). Nelengva būti Vakarų blogybių atstovu, keistenybių laidu, nepažįstančiu vietinių tradicijų, dvasingumo ir tikėjimo, jautrumo. Ir drauge, kaip per ankstyvesnes imigracijas, išliko ryšių visam šiam gyvenimui ir dar bent pusei amžinojo.

Kai pirmą kartą lankiau Lietuvą, pataikiau į 1987 m. spalio revoliucijos paradą Vilniuje. Jei ne nuotraukos, būtų visas įspūdis išblėses. Bet akyse liko akimirka, kai Gedimino prospektu buvo traukiamas karo pabūklas. Patrankos ratų gale, visai žemoje sėdynėje kaip mes senais laikais akėčiose, sėdi gelsvos odos spalvos, nedidelio ūgio, siaurų akių, tamsių plaukų visai jaunas armijos kareivėlis. „Kažkas ne taip, – sukruči, – kažkieno sūnus tūkstančius kilometrų nuo namų ir šeimos prievarta išsiųstas į nepažįstamų žmonių šalį ir dar privalo labai didingai bei garbingai prie raudonos žvaigždės atrodyti.“

Karas – pragaras, imigracija – velniava. Tie patys žmonės, to vieno Dievo vaikai. „O Sėdintysis soste taria: Štai aš visa darau nauja!“ (Apr 21, 5).

Nuotraukos autorius Kęstutis Vanagas/BFL
© Baltijos fotografijos linija
„Artuma“ Nr. 11, 2008 m. lapkritis



O Grupo de
Escoteiros Palanga
Deseja a todos
os Leitores e Amigos
Um feliz Natal e
Prospero Ano
Repleto de Paz e Alegria

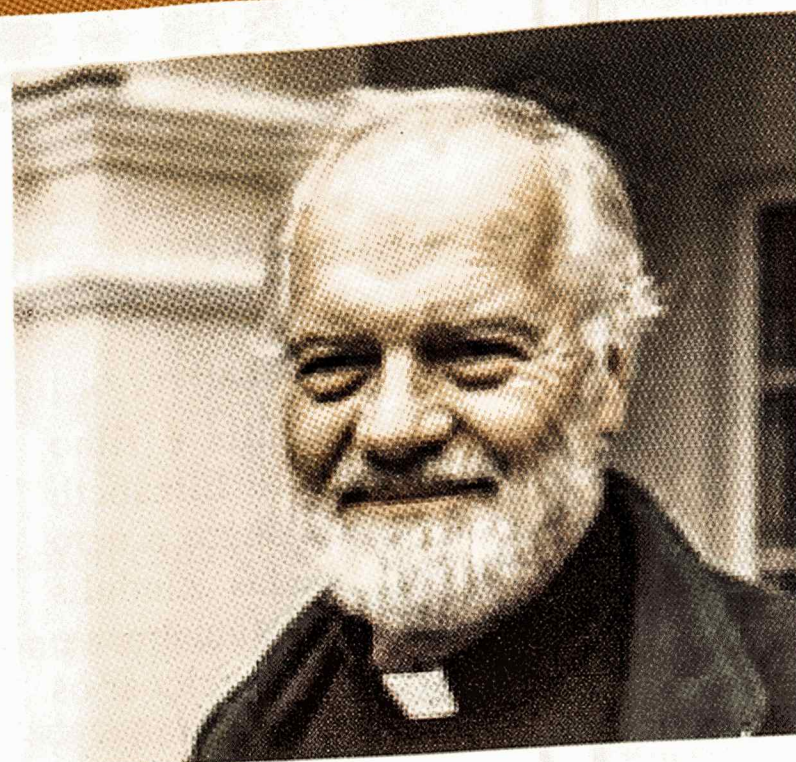


Que o nascimento de Jesus
traga tranqüilidade
e alegria para os nossos lares.
Que a estrela de Belém brilhe
em todos os nossos trabalhos.
Desejamos a todos um Natal cheio
de luz e esperança e um Ano Novo
cheio de saúde, paz, amor e fé.
Linksmų Šv. Kalėdų
ir laimingų Nauju Metų!

Grupo de Danças
Folclóricas lituanas Rambynas



É muito desagradável ao padre choramingar ou mesmo chorar perto de fiéis – vão pensar que ele é gente. Entretanto, fica muito difícil evitar que os olhos se umedeçam, quando se canta (especialmente no tom Taizé) [Cântico meditativo] “Cantai, todas as nações, cantai ao Senhor” (conf. Salmo 67, 4; 68, 33 e outros). Por alguma razão, no íntimo, é importante que todos conheçam o Senhor e alegrem-se Nele.



Muitos povos antigos dão-se o nome não pelo nome pelo qual são chamados por pessoas de outras nacionalidades, mas da forma como eles mesmos se auto-entendem – “gente” (por exemplo, os povos indígenas do oeste dos EUA, em espanhol, seriam “gente”). Admitindo, é claro, de que somos pessoas e que os seres de outras tribos ou nações não são iguais a nós ou que pelo menos não são tão perfeitos como nós. O surgimento de tal conceito é bastante fácil, quando as pessoas permanecem no mesmo lugar por séculos e não encontram pessoas de outras raças, culturas e crenças.

Os israelitas perceberam claramente a generosidade e a humanidade de outras pessoas no exílio na Babilônia. Seus vizinhos, que davam empregos a outros, parece que também eram gente: se preocupavam com as crianças, tinham pena dos doentes, cuidavam dos pais idosos, plantavam e semeavam, dançavam e cantavam, ficavam zangados e perdoavam, observavam as estrelas, procuravam louvar seus deuses de modo conveniente. Por esta razão, aos poucos começou ficar clara a noção de que o Senhor dos israelitas é também o Deus de todas as nações – “Cantai, todas as nações...”

Entre milhares de histórias sobre o que é ser gente, para mim ficaram, claramente, duas. Uma delas fala de um jovem soldado soviético russo, sozinho e morrendo de fome, passando por uma miserável aldeia, durante a segunda guerra. O jovem soldado pede comida para a avózinha e esta tem apenas uma – e já enregelada – batata. A velhinha lituana estende a mão e entrega-a para o neto de outra avó, filho de não se sabe quem, e que se encontra longe, muito longe de casa, numa guerra extremamente cruel.

Outra imagem – de um guerrilheiro exilado. No campo de concentração cercado de arame, e a zona da morte, entrando na qual você certamente morrerá com um tiro do vigia. Um lituano preso há mais de dez anos, exausto, doente, já não consegue suportar a prisão e o sofrimento injusto. Caminha e se deixa cair na faixa da morte. Não há nenhum tiro. Apressado, o militar russo pega-o pelos cotovelos e tira-o para fora: “Você não precisa morrer”.

Não menos dramáticas são as vivências de cada estrangeiro nos 202 países do mundo. Quem escreve estas linhas foi imigrante quatro vezes; quatro vezes experimentou este amargo sabor e tende mais a amenizar o relacionamento com outras nacionalidades, culturas, costumes, pontos de vista, do que olhar torto e ser grosseiro com os outros.

A primeira imigração foi para a Alemanha, no decorrer da [segunda] guerra. Éramos chamados de “auslanders” (estrangeiros). Os filhos de militares americanos que ocupavam a Alemanha atiravam pedras em nós quando íamos à escola – minha irmã de 6-7 anos

e eu de 7-8 anos – pensando que éramos alemães nazistas. E naquela mesma Alemanha fizemos amizade com excepcionais amigos e protetores: uma delas, sem nos termos visto por 40 anos, mandou-me o cálice quando fui ordenado sacerdote.

A outra viagem, na condição de estrangeiro, foi para o leste dos EUA, onde lituanos era chamados de “hanky” (em inglês, hunkey), isto é, simplórios, analfabetos, ignorantes. Nos arredores de Chicago viviam “lugans” [lituanos americanos]. Eram vizinhos próximos, descendentes de lituanos que imigraram antes da Primeira Guerra, e diziam que nós marchávamos como nazistas. E naquela mesma cidade, em encontro recente, comemorativo dos 50 anos de formatura de

ginásio, antigos colegas de classe lembraram que com aqueles mesmos imigrantes fizeram amizades que duraram a vida toda.

A terceira experiência – no Brasil. Aqui eu já era tido como o “americano”, representante daquele país visto com inveja. No interior, as pessoas de cor pensavam que éramos irmãos do vigário espanhol, pois para eles, todos os brancos eram parecidos. “Você não é um americano, como os outros” – perceberam alguns. Com filhos de pescadores pulamos ondas, conversamos sobre todos os assuntos nas famílias, participamos da Eucaristia como pessoas reunidas ao redor de Cristo, alicerce de nossa fraternidade.

A quarta imigração – para a Lituânia. Bem lembro (quer dizer, sei.) como os trabalhadores das minas de carvão [dos EUA] quando voltavam [para a Lituânia] antes da Primeira Guerra Mundial e depois dela, compravam terras, ou expandiam as herdadas, eram sempre chamados de “americanos”. Assim era possível enquadrar a atitude das pessoas, pela economia doméstica. E na Lituânia a gente sabia que a “tua pronúncia te denunciava” como os galileus disseram, várias vezes a Pedro no julgamento de Cristo (conf. Mt. 26,73). Não é fácil ser representante dos malefícios do Ocidente, fio condutor de esquisitices, desconhecedor das tradições locais, [desconhecedor] da sensibilidade da espiritualidade e da fé. E, contudo, como nas imigrações anteriores, ficaram relações para o resto desta vida e para pelo menos metade da eterna.

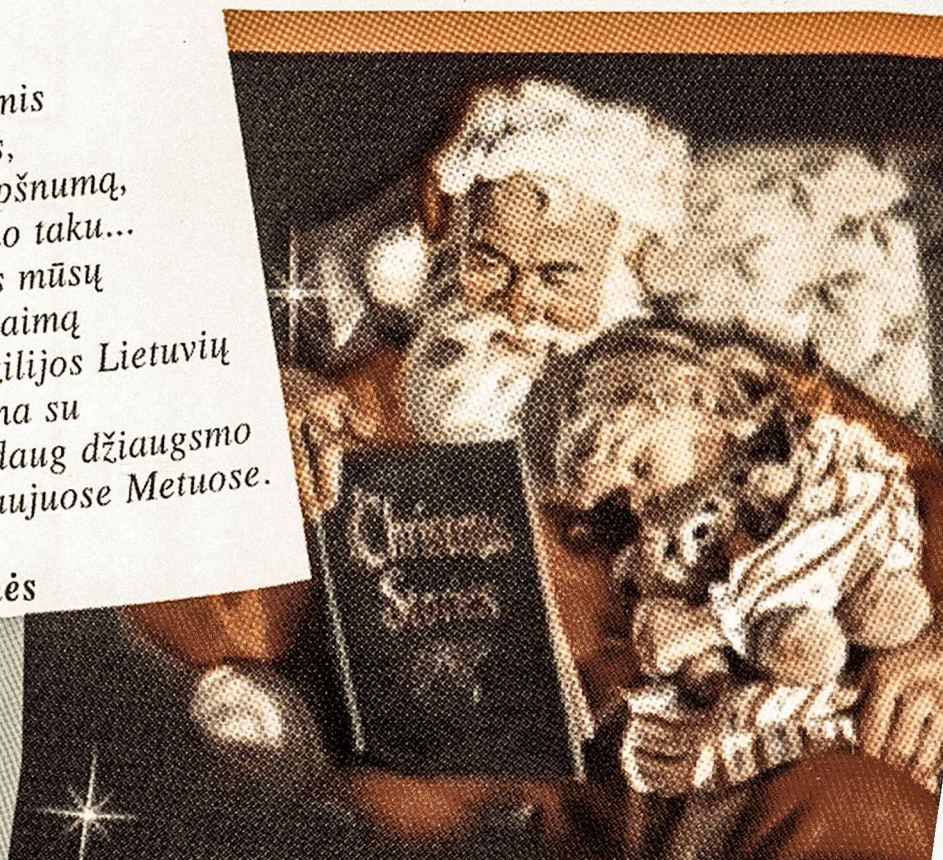
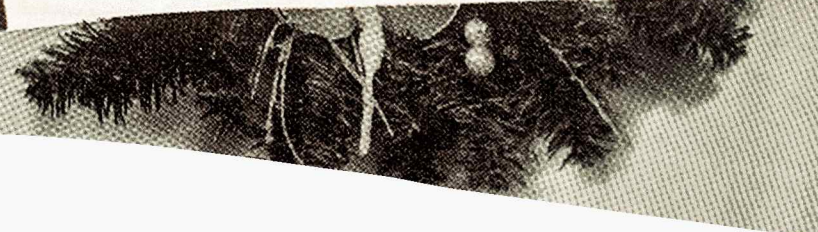
Quando visitei a Lituânia pela primeira vez em 1987, dei de cara com a parada da revolução de outubro, em Vilnius. Se não fossem as fotos, todas as impressões teriam sumido. Mas nos olhos ficou o momento em que pela Av. Gediminas estava sendo rebocado um canhão. Na traseira do canhão, em um assento bem baixo, como nos velhos tempos, nós no rastelo, estava sentado um soldado bastante jovem, de raça amarela, baixa estatura, olhos puxados, cabelos escuros. “Há algo de errado – estremeci – o filho de não se sabe quem, há milhares de quilômetros de casa e da família, mandado compulsoriamente para um país de pessoas desconhecidas e ainda com a obrigação de parecer muito grandioso e respeitoso ao lado de uma estrela vermelha.

A guerra – infernal, a imigração – demoníaca. Os mesmos seres humanos, filhos do único Deus. “E o que estava sentado no trono disse: Eis que eu renovo todas as coisas.” (Apoc. 21,5)

Trad .Lúcia M .Jodelis Butrimavicius

Kalėdos: - malonių prisiminimų,
taikos, džiaugsmo ir šviesos laikotarpis.
Laikas, kada grįžtame į jaunystės svajonėmis
prisodrintus meilės bei lūkesčio ilgesius,
Laikas, kada prisimename tėvų įgyvendintą lipšnumą,
draugystę ir meilę tų, kurie lydi mus gyvenimo taku...
Su Kalėdiniu džiaugsmu siunčiame visiems mūsų
draugams Jėzaus Kristaus Išpirkimo palaimą
Mielus “Mūsų Lietuva” žurnalo skaitytojus Brazilijos Lietuvių
Bendruomenės Valdybos nariai sveikina su
Ateinančiomis šv. Kalėdų Šventėmis, linkėdami daug džiaugsmo
ir laimės ir išsipildymo visų norų 2009 –uose Naujuose Metuose.

Brazilijos Lietuvių Bendruomenės



■ Coral lituano 72 anos de vida!

Em clima de agradecimento e ação de graças, o Coral da Comunidade Lituana Católica-Romana de São José comemorou dia 23 de novembro com missa celebrada pelo pe. Juan Dienilinkaitis na Paróquia São José de Vila Zelina seu aniversário de 72 anos de atividades.

Naquele domingo solene que coincidiu com a festa litúrgica de Cristo Rei, encerrando assim o Ano Litúrgico de nossa Igreja, o coral escolheu e ensaiou cantos especiais que incluiu no final da celebração "Cantatibus Organis", um hino em latim em homenagem a Santa Cecília. Na missa foram lembrados os atuais participantes do coral bem como os já falecidos maestros, acompanhantes e coralistas.

Após a missa, os integrantes do coral seguiram para o restaurante "Cantinho da Roça", onde se reuniram para um almoço de confraternização com direito a bolo e ao tradicional "Ilgiausiu Metu" (o Parabéns lituano).

Fundado em 1936 pelo mons. Pio Ragazinskas, o coral vai seguindo seu objetivo principal de acompanhar as cerimônias religiosas lituanas bem como divulgar a cultura lituana através da música, estando presente não só nos principais eventos de nossa comunidade lituana como se apresentando em diversos outros lugares de São Paulo.

Queremos então mandar um especial agradecimento ao nosso atual maestro, Audris Paulo Tatarunas, que mesmo morando em Santos vem com toda a dedicação para São Paulo ensaiar o grupo; à nossa acompanhante e pianista Rita Sprogis (descendente de letonianos); e à nossa coordenadora, Angelina Dirse Tatarunas, que, com seu otimismo e entusiasmo, não mede esforços para manter vivo este coral. Nossos parabéns e que Deus abençoe.

Ana Paula Tatarunas Di Giorno

■ Judoca gaúcho lituano é campeão absoluto na Irlanda

O judoca gaúcho Yuri Zindulis é filho de Luiz Carlos Zindulis e Elizabeth Zindulis residentes em Porto Alegre e neto de Konstanija Zindulis e Vladas Zindulis (ambos lituanos). O jovem Zindulis atualmente está morando na Irlanda para aperfeiçoar os seus estudos de língua inglesa, entretanto, mesmo distante de sua terra não deixou de praticar o judô.

Apesar de já ter perdido peso e massa muscular em virtude de estar trabalhando, treinando pouco (apenas 2 vezes por semana) e estar com uma alimentação pouco adequada para um atleta, Yuri teve um dia de glória.

Sem dinheiro para se inscrever em uma competição da federação irlandesa, ele se inscreveu na última hora para lutar no Absoluto (open). Na primeira luta, pegou o francês que

foi campeão na categoria dele e ganhou por waza-ari, depois pegou um russo e ganhou por ippon de o-soto-gari. Foi indo e na final pegou o atleta que representou a Irlanda na última Olimpíada. Yuri ganhou por falso ataque, diferença de um koka. Ele entrou com um tomoe nague falso. Pela primeira vez lutando fora do Brasil, ele ganhou as sete lutas e foi campeão do "Open Irish Championship Judo".

Ele credita sua vitória na competição à sua tranquilidade mesmo diante do pouco treinamento. Disse que nem sabe de onde veio tanta força e raça na hora da luta, para transformar-se num verdadeiro guerreiro!

É isso aí Yuri, vá em frente! A comunidade lituana do Brasil está torcendo por você!



Mielam sūnui

Cloviui Gilbertui mirus,

Nuoširdžiai užjaučiame Heleną ir Algirdą Baužius, gimines ir artimuosius ir kartu liūdime.

Sajungos Aliança Valdyba

Buvusiam ilgamečiui Sajungos / Aliança nariui

A + A

Pranui Satkunui

mirus, Nuoširdžiai užjaučiame dukrą Joaną, sūnų Nelsoną, Marčią Danutę, anukus Adrianą, Lilianą ir Henriką, gimines ir artimuosius.

Sajungos Aliança Valdyba

A + A

Expressamos nosso sincero pesar pelo falecimento de

Clovis Gilberto Baužys

Nuoširdžiai užjaučiame jos gimines bei artimuosius.

Mūsų Lietuvos Redakcija

A + A

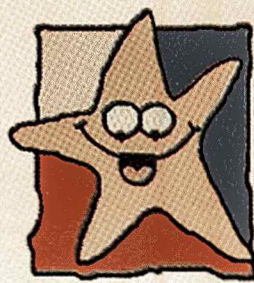
A redação do Mūsų Lietuva comunica com pesar o falecimento aos 101 anos de

Francisco Satkunas

Nossas sinceras condolências aos filhos Joana e Nelson, à nora Danutė, bem como aos netos, demais familiares e amigos.

Estrelinha

Por Aurelija D. Voulgarelis



Žvaigždutė

Kiekvieną nykštuką aplankė vis kitokia nuotaika.

Apžiūrėk mažylius ir surask kiekvienam žodelį, geriausiai apibūdinantį jo savijautą.

Cada diferente estado de humor visitou cada gnominho.

Olhe os pequeninos e encontre a palavra que descreve melhor o sentimento de cada um deles.

Žodynas

Patenkintas - Satisfeito

Linksmas - Alegre

Piktas - Bravo

Susirūpinęs - Preocupado

Laimingas - Feliz

Išsigandęs - Assustado

Liūdnas - Triste

Nustebęs - Surpreso

Žurnalas Penki 2007 Nr. 12

PATENKINTAS

LINKSMAS

IŠSIGANDES

LIŪDNAS

PIKTAS

SUSIRŪPINĖS

NUSTEBĖS

LAIMINGAS

Longe, longe no Norte, no círculo polar, mora o muito amado de todas as criancinhas: Papai Noel. A terra nativa dele – Lapônia. Lá onde durante o ano todo neva formando montanhas, pastoreiam as renas.

O ano inteiro o Papai Noel trabalha muito, preparando os presentinhos de Natal. Porém, ele não trabalha sozinho. Um grupo de bons amigos o ajudam: coelhinhos, esquilinhos, gnominhos e a mamãe-noel.

Na véspera de Natal, Papai Noel movimenta para o colchão de neve o seu mais lindo e maior trenó. O trenó do Papai Noel é puxado pelo seu mais fiel ajudante – a rena do norte: Rudolf. Às vezes, o trenó fica tão sobrecarregado que acaba sendo necessária a ajuda de mais algumas renas.

Noite de Natal – o momento mais trabalhoso para o Papai Noel. Mas ele consegue visitar todos, que são bons, amam os papais, ajudam os amigos e não ficam bravos...

Toli toli Šiaurėje, prie pat poliarinio rato, gyvena visų vaikiukų labai mylimas Kalėdų Senelis. Jo gimtoji šalis – Laplandija. Ten ištisus metus pūpso sniego pusnys, ganosi elniai.

Visus metus senelis pluša, ruošdamas Kalėdines dovanėles. Tačiau jis dirba ne vienas. Jam padeda visas būrys gerų bičiulių: kiškučiai, voverytės, nykštukai ir snieguolės.

Kūčių vakarą senelis išstumia į sniego patalą pačias gražiausias ir didžiausias savo roges. Kalėdų Senelio roges traukia ištikimas jo pagalbininkas – šiaurės elnias Rudolfas. Kartais rogės būna tolios pilnos kad prireikia dar kelių elnių pagalbos.

Kalėdų naktis - pats darbmetis seneliui. Bet jis suspėja pas visus, kurie yra geri, myli tėvelius, padeda draugams ir nebūna pikti...

Venha Participar
das Celebrações de Natal

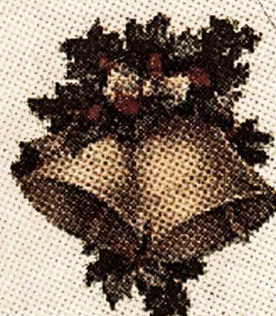
24/12 - 18h

Missa da Vigília de Natal

19h Concerto de Natal do Coral Lituano de São Paulo



Pesquisa Sandra C. Mikalauskaitė Petroff
Tradução: Eugênia Bacevičiene



Linksmų šv. Kalėdų!

Kalėdų pyragas

675 g razinų (po 225 g juodųjų, geltonųjų ir paprastų razinų be kauliukų)
225 g sviesto arba margarino, atšildyto
225 g rudojo cukraus
225 g miltų pyragams, persijotų
100 g cukruotų vyšnių, supjaustytų
0,5 stiklinės brendžio ir portveino mišinio
4 dideli kiaušiniai (atskirti baltymai ir tryniai)
2 šaukšteliai vanilės ir migdolų ekstrakto (po 1 šaukštelį)
1 šaukštelis kepimo miltelių
1 šaukštelis kvapiųjų pipirų
Papuošimas ir glajus:
550 g migdolų pastos,
2-3 šaukštai vandens
225 g abrikosų džemo // Glajui:
675 g cukraus pudros, persijotos
3 kiaušinių baltymai
1 šaukštas citrinų sulčių,
1 šaukštas glicerino



Bolo de Natal

675 g de uvas passas divididas em claras e escuras sem sementes
225 g de manteiga ou margarina esquentadas
225 g de açúcar-mascavo
225 g de farinha para panetone peneirada
100 g de cerejas cristalizadas cortadas
½ copo de Brandy e Vinho do Porto misturados
4 ovos grandes (gema e clara separados)
1 colher (chá) de baunilha
1 colher (chá) de extrato de amêndoas
1 colher (chá) de fermento em pó
1 colher (chá) de pimenta-de-cheiro
Cobertura e Decoração
550 g de pasta de amêndoas
2-3 colheres (sopa) de água
225 g de geléia de pêssego
665 g de açúcar de confeitador peneirado
3 claras de ovo
1 colher (sopa) de suco de limão
1 colher (sopa) de glicerina alimentícia

Pyragas

Į dubenį sudėkite džiovintus vaisius, vyšnias, brendį, portveiną ir vanilės bei migdolų ekstraktus. Mirkykite per naktį.

Įkaitinkite orkaitę iki 150°C. Riebalais ištepkite kvadratinę 20 cm arba apvalią 22,5 cm (9") pyrago formą ir išklorkite ją kepimo popieriumi.

Gerai sumaišykite sviestą arba margariną su rudoju cukrumi. Suplakite kiaušinių trynius ir įmaišykite po truputį juos į sviesto mišinį. Sudėkite nusunktų džiovintų vaisių mišinį ir gerai išmaišykite.

Kitame dubenyje sumaišykite miltus, kepimo miltelius ir kvapiuosius pipirus. Supilkite į tešlą ir gerai išmaišykite.

Iki putų išplakite kiaušinių baltymus ir atsargiai įmaišykite juos į tešlą. Supilkite tešlą į paruoštą formą ir kepkite 2-2,5 valandos arba kol medinis pagaliukas įkištas netoli centro ištraukiamas švarus.

Išimkite iš orkaitės ir prieš išimdami iš formos palaukite 30 minučių. Padėkite pyragą ant grotelių ir leiskite jam atvėsti.

Glajus ir papuošimas

Negilame puode įkaitinkite džemą ir vandenį. Maišydami užvirkite ir pavirkite ant mažos ugnies, kol dalis skysčio išgaruos ir mišinys sutirštės. Ištepkite šiuo mišiniu pyragą.

Ant darbinio paviršiaus pabarstyto cukrumi, iškočiokite 2/3 migdolų pastos į stačiakampį. Jo plotis turėtų atitikti pyrago aukštį, o ilgis - pyrago perimetrą. Ant stačiakampio padėkite pyragą ir uždenkite pyrago kraštus, spausdami kraštus, kad jie būtų sandarūs.

Iš likusios pastos iškočiokite apskritimą arba kvadratą, tokio pat dydžio, kaip ir pyrago viršus. Uždenkite jį ant pyrago ir užsandarinkite kraštus aplink visą pyragą.

Palikite 5-6 dienoms šiltame kambaryje, kad apdžiūtų.

Glajaus gamyba

Suplakite kiaušinių baltymus iki standžių putų.

Įdėkite pusę miltinio cukraus ir maišykite mediniu šaukštu. Maišydami supilkite citrinos sultis, gliceriną ir likusį cukrų; plakite iki putų.

Uždenkite indą drėgnu virtuviniu rankšluosčiu ir palikite kelioms valandoms taip, kad iš mišinio negalėtų išeiti oras. Jei būtina, glajui sutirštinti įdėkite dar truputį cukraus.

Padenkite pyragą glajumi.

Pyragą galite papuošti cukruotais vaisiais.

Massa:

Colocar numa tigela as passas, as cerejas, o Brandy, o Vinho do Porto, a baunilha e o extrato de amêndoas.

Deixar amolecendo por uma noite.

Deixar o forno aquecer até 150 graus.

Untar uma fôrma quadrada de 20 cm ou uma redonda de 22,5 cm e forrar com papel-manteiga.

Misturar bem a manteiga ou margarina com o açúcar-mascavo.

Bater as gemas e misturar aos poucos na massa da manteiga.

Colocar as frutas secas espremidas nessa massa e misturar bem.

Em outra tigela misturar a farinha, o fermento e a pimenta-de-cheiro.

Despejar sobre a massa e misturar bem.

Bater as claras bem firmes e com cuidado incorporá-las à massa.

Despejar a massa na fôrma já preparada e assar por 2-2,5 horas

ou até que o palito de madeira enfiado quase no centro saia limpo.

Tirar do forno e antes de tirar da fôrma esperar 30 minutos.

Após tirar da fôrma, deixar esfriar.

Crema e enfeite:

Numa panela rasa derreter a geléia e a água. Misturando, deixar ferver em fogo baixo até a água evaporar e a mistura ficar grossa. Cubra com ela o bolo.

Polvilhar a mesa de trabalho com açúcar e abrir com rolo

2/3 da pasta de amêndoas para que tenha a altura do bolo e o comprimento do perímetro do bolo.

Do resto da pasta abra um redondo ou um quadrado do mesmo tamanho da parte superior do bolo.

Coloque sobre o bolo e feche tudo ao redor.

Deixe 5-6 dias num cômodo quente para secar.

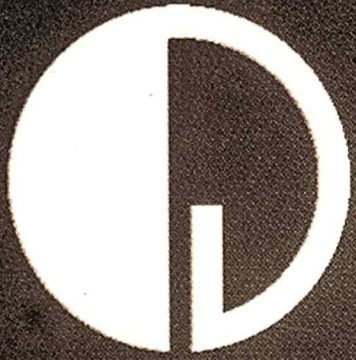
Preparo do creme:

Bater as claras até ficarem firmes.

Colocar metade do açúcar de confeitador e misturar com uma colher de pau. Misturando, colocar o suco de limão, a glicerina alimentícia e o restante do açúcar.

Bater até espumar.

Cobrir a tigela com um pano úmido e deixar por algumas horas assim para que não saia o ar. Se for necessário para engrossar o creme colocar um pouco de açúcar. Cubra com o glacê e enfeite com frutas cristalizadas.



TALENTO

MODA MINAS



www.talentomoda.com.br

R. Jose Paulino, 56 - (11) 3331-1410, 3333-4448, 3224-9051 e Fone/Fax: 3361-5320

R. Prof. Cesare Lombroso, 62 - (11) 3333-3419, 3225-9446 e Fone/Fax: 3224-0846

R. Silva Pinto, 247 - (11) 3331-9216 e Fone/Fax: 3331-8936

Mūsų Lietuva

O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą
giminėms, draugams,
pažįstamiems.

Šią brangią dovaną
jie prisimins visus metus.

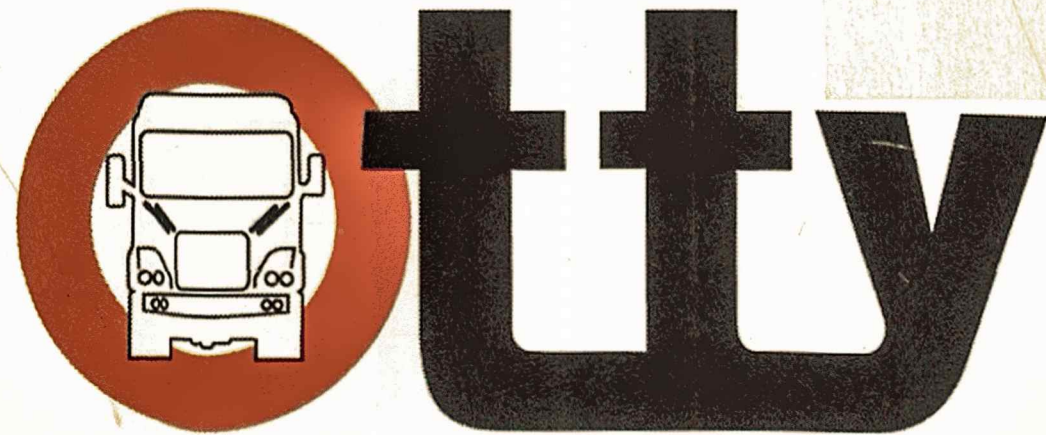


Assine:

Tel.: 11 2341-3542

Um Ótimo
Presente

MISU Lietuva



B O M B A S I N J E T O R A S

Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br



Arenque Defumado

Encomendas com
Claudio/Ido
Tel: (11) 2966 6216
Cel: (11) 7101 1159

Marilena Perale
Cherniauskas

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de ITALIANO
JUCESP Nº 1385
e Tradutora de Inglês

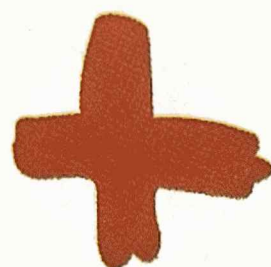
Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com

FARMA

PLUS

EM SAÚDE E BELEZA

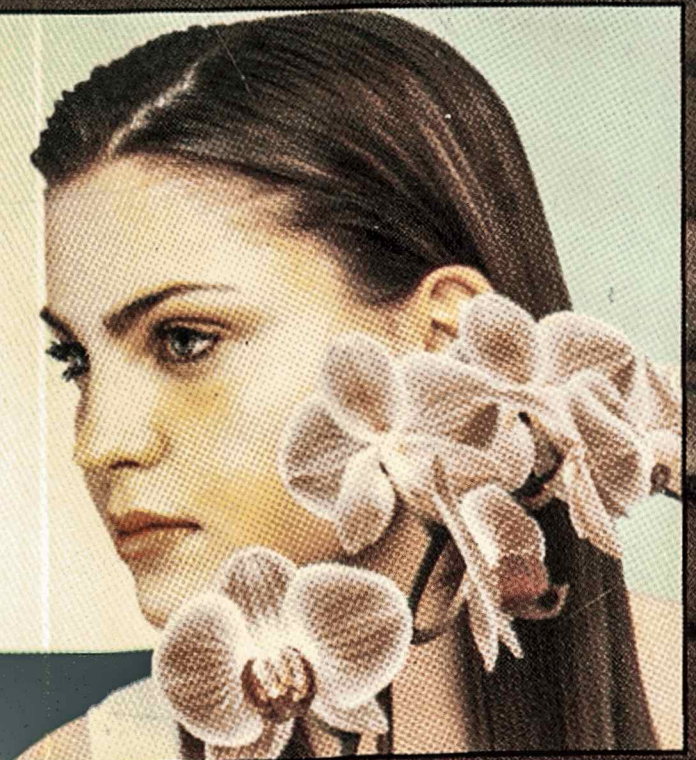


"Verta apsilankyti
ir susipažinti."

Disque Entrega

Tel.: (11) 2346-2003

Av. Zelina, nº 709 - Vila Zelina - São Paulo



T&T

TUMKUS

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

T&T
44 ANOS

E-mail: tumkus@tumkus.com.br

Televendas - 2024-6550

